

Quinquagésima oitava (58ª) reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, realizada no dia 08 de maio de dois mil e quatorze (08/05/2014) às 8 horas em primeira chamada na Casa dos Conselhos, situada na Rua 31 de março, S/N, Vila Boa Esperança, Valinhos/SP. Registram-se para fins de conhecimento que estão presentes os conselheiros do CMMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente que em conjunto com o CMDU realiza a sua reunião em regime extraordinário devido à pauta ser a mesma: Visita dos proprietários e chacareiros das Chácaras Alpinas. Estiveram presentes (Doze) conselheiros do CMDU e (Treze) Conselheiros do CMMA e (Onze) visitantes com total de (Trinta e seis) participantes conforme consta registrado na lista de presença anexado em livro próprio. Registra-se também a presença do senhor José Henrique Conti agrônomo responsável pela Casa da Agricultura de Valinhos, secretário executivo do CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e atualmente exercendo o cargo de vereador pelo PV – Partido Verde que atendeu o convite especial da APCA. Iniciada a reunião a Mesa foi composta pelos presidentes Larissa Rovere (CMDU) o senhor Fernando Canton Antoniazzi (CMMA) e a senhora Luzia coordenadora da Associação das Chácaras Alpinas-APCA. **Expediente** - A leitura da ata 57ª (Quinquagésima sétima), do CMDU (enviada por e-mail aos conselheiros) foi dispensada de sua leitura pela presidente em função do horário, a mesma teve a sua aprovação por unanimidade com a seguinte observação da conselheira Júlia Maria P. Braga que solicitou que seja incluso na redação a instalação de uma Comissão Técnica específica de estudos definindo os parâmetros e suas diretrizes para a implantação das “Vilas”, este estudo deverá compor o novo Plano Diretor. Sendo assim a presidente Larissa acolheu a solicitação da conselheira pedindo para que constasse o registro na presente ata informando que o assunto será priorizado pelos técnicos da Prefeitura Municipal de Valinhos. Deu-se início a **Ordem do Dia – Oitiva com os representantes da APCA (Associação dos Proprietários das Chácaras Alpinas)**. A presidente Larissa fez acolhida a todos os presentes passando a palavra em seguida ao senhor Fernando Canton Antoniazzi presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente- CMMA. O senhor Fernando acolheu os presentes, citando que reuniões desta envergadura tem por interesse atender as necessidades e reivindicações das associações e comunidades auxiliando na composição de estudos preliminares do novo Plano Diretor que está em andamento. A senhora Luzia, membro da Associação dos Proprietários das Chácaras Alpinas, agradeceu a presença dos presentes e dos conselheiros do CMDU e CMMA. Iniciou a sua fala com um breve relato do histórico da fundação da associação e das chácaras alpinas e sua identidade desde o início como chácaras de recreio, mas com o tempo, a especulação e a própria ocupação desordenada, levou as chácaras a perder o seu perfil, hoje ocupada não somente para lazer, mas também como propriedades rurais explorando operações em diversos segmentos agrícolas e rural, tendo ainda e suas extensas áreas de matas centenárias com sua

fauna e flora, manancial e reserva hídrica que poderá no futuro ser usada pelo próprio município, citou problemas de adensamento ocupacional irregular com construções clandestinas e instalações comerciais como bares neste momento fica registrado que a fiscalização irá inspecionar a licença de funcionamento, mesmo as áreas de preservação são exploradas e agredidas de forma sem nenhuma fiscalização. Neste momento a senhora Luzia pediu que fosse projetada a todos do plenário uma série de fotos dos abusos e irregularidades que estão ocorrendo no Alpinas. Continuando falou sobre o desmembramento (metragem não permitida por lei), instalação de moradias em faixa na área de preservação, a exploração das pedras granito do local (irregular, sem licença) alegando que é retirada artesanal, focos de incêndio constantes e a pastagem de gado irregular. O vereador José Henrique Conti pediu a palavra e explanou que a APA (Área de Proteção Ambiental) das Serras dos cocais não foi concluída até hoje e que por diversas vezes em governos anteriores se tentou levar adiante, mas, sem sucesso. A senhora Luzia reiterou que a área como um todo é urbana com destaque mensal (cobrança) de IPTU, mas não é assistida com os acessórios públicos, como água e esgoto, que nos últimos dez anos a Associação está em busca de soluções para os problemas que vem enfrentando e se agravando principalmente nas vias de acesso ao *Alpinas* como um todo, sem suporte da PMV para a sua manutenção pela moto-niveladora acertando as ruas. Outro relato é que se vive da água de poço caipira e o esgoto é depositado em fossas, hoje com uma análise mais técnica acreditam que o lençol freático sob a região se encontra comprometida, considerando também que o gado solto nas propriedades está utilizando das nascentes para beber, pisoteando e deixando o resíduo da sujeira (estrupe) no local, contaminando as nascentes. Tudo isso degrada o ecossistema, contaminando a fauna e a flora do local. Na questão da pedreira alpina que está dentro da área do *bairro* esta desativada desde 1986, utilizada hoje como ponte de consumo de drogas e que vem pichando as pedras degradando o local com resíduos inorgânicos. A senhora Luzia comentou que já fez algumas denúncias junto a polícia ambiental, porque chacareiros queimam material inodoro poluindo o ambiente gerando grande risco para a saúde humana, quanto ao terreno recebido em doação pela prefeitura e repassado para a Associação é utilizado parte como horta comunitária, não vem sendo usado como espaço público ou como um Centro Comunitário de Lazer, alguns esclarecimentos foram feitos em função da posse e guarda do local entre PMV e Associação dos proprietários. Portanto a Associação solicita da prefeitura um Plano de Ação em caráter emergencial em função das necessidades que já se encontram protocolados via requerimento ao Prefeito Municipal, solicitando: asfalto nas vias de acesso; lombadas na estrada dos jequitibás no acesso da entrada da estrada para o *bairro* Alpinas; presença de guardas municipais e militares no local; identificação de placas nas ruas; manutenção e acerto do solo das vias; fiscalização nos casos de desdobro dos terrenos; troca das terças-feiras para as segundas-feiras na coleta de lixo pela empresa Corpus; revisão na rede elétrica que está precária com a falta

constante de energia; fiscalização nas obras (casa) em andamento; fiscalização pela polícia ambiental referente a constante degradação ambiental. Novamente o vereador José Henrique Conti, tomou a palavra e explanou sobre a lei existente desde 2004, para a área de proteção ambiental, informou que vem cobrando a prefeitura para regulamentação da lei, falou-se também em incentivos fiscais para os proprietários que aí vivem, continuando palestrando comentou que a especulação com interesses de alguns segmentos tentou o desdobramento do solo para 1.000m², mas foi revogado permanecendo os 4.000m² (Zoneamento 3F2). A coordenadora da Associação, sra Luzia , pede auxílio ao poder público e as autoridades municipais presente nesta sessão, com um plano de ação de soluções emergenciais. A presidente do CMDU, Larissa Rovere, se colocou a disposição junto a associação e espera que os conselhos CMDU e CMMA presentes ajudem a alcançar os objetivos para as reivindicações, também parabenizar a coordenadora da APCA sra. Luzia e todos os proprietários do Alpinas, os presentes conselheiros, se colocando a disposição para trabalhos em conjunto para que possamos chegar a uma síntese com respostas verdadeiras do poder público (encarar os desafios) unindo forças, fatos e estudos dos diagnósticos, não somente do Alpinas como no município como um todo. Neste momento a penaria também por fala de diversos conselheiros se colocaram a disposição da Associação por solidariedade mútua.

Assuntos Gerais – A conselheira Lilian Gonçalves do CMMA solicitou uma reunião conjunta com os dois conselhos, CMDU e CMMA para os assuntos correlatos e emergenciais do Country Club, San Fernando e Dois Córregos. A presidente Larissa Rovere, acolheu o pedido para este encontro (sessão) com o objetivo de escutar todas as associações. Irá organizar um cronograma dos conselhos para realizar novas reuniões. O presidente do CMMA o senhor Fernando Canton Antoniazzi agradeceu e também ficou solícito para ouvir as demandas das Associações do município. A próxima reunião do CMDU está prevista para o dia 12 de junho com início às 8 horas (ou nova data a ser definida). Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião e eu na condição de primeiro secretário participei e lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelos presentes no momento de sua apresentação (leitura) ao plenário e que terá seu extrato publicado na Imprensa oficial.

Larissa Tossin Stroppa Rovere
Presidente

Valdir Anselmi
1º Secretário